

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS—Anno 12500 reis.—Semestre 800 reis.—Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha
Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde»—VILLA VERDE.

VILLA VERDE—1890

CAMILLO C. BRANCO

Morreu o principe dos escriptores portuguezes. Está de luto rigoroso a litteratura patria.

Camillo Castello Branco—o romancista fecundo, o talento genial que produziu obras extraordinarias acaba de ser arrebatado pela morte, victima d'um desvairamento desgraçado, d'uma fatalidade enorme.

Quem ha ahi que não conheça o nome immortal do auctor de tantos livros onde a phantazia do romancista brilhava ao lado do estylo mais bello, mais admiravelmente encantador que se póde imaginar?!

Trabalhador incansavel, passou a vida produzindo, n'uma lucta constante, sobresahindo sempre a todos os outros escriptores portuguezes.

N'um momento de dôr e angustia suicidou-se o grande romancista depois de haver enriquecido a nossa litteratura com as joias mais

bellas, com os thesouros mais admiraveis do seu prodigioso talento.

A sua morte, que representa uma verdadeira perda nacional, hade ser sentida por largo espaço de tempo, porque tarde apparecerá quem substitua o lugar que na republica das letras portuguezas occupava Camillo.

Conhecedor vernaculo da nossa lingua as paginas dos seus livros são verdadeiros modellos onde se póde aprender a lingua preciosa de Vieira e Luiz de Sousa.

Por todo o paiz a perda do escriptor inimitavel causou uma impressão enorme de dôr e de pesar.

Todos lastimam a morte tragica do primeiro romancista portuguez.

E' que em Portugal ninguem que leia desconhece as obras encantadoras e admiraveis de Camillo.

Associamo-nos á grande perda.

Choramos com a patria a perda do escriptor que nos legou um momento grandioso que será a admiração das gerações vindouras.

mente de lustres e grinaldas de flores, que, dando-lhe um aspecto perfeitamente magico, conseguiram esconder aos olhos dos espectadores a falta costumada de formoseamentos, assaz notavel numa casa de tal ordem, e que nesta então passa a excessão. Todos os admiradores da prima-donna se haviam dado pressa em tomar logares. Os camarotes estavam occupados por senhoras elegantes e encantadoras, qual d'ellas mais interessada em patentear a belleza de suas formosas espaldas e collos guarnecidos de diamantes, ao mesmo tempo que, entre as mãos, affagavam as pombas destinadas ao triumpho da beneficiada, a qual contava já comel-as guisadas de-

SECÇÃO AGRICOLA

UMA NOVA VARIEDADE DE VIDEIRA

Vamos apresentar aos nossos leitores uma nova variedade de Videira, de que os srs. Dammann & C.^{as}, horticultores de S. Giovanni á Teduccio, nos dão noticia. Sentimos um grande prazer todas as vezes que temos de informar os vicultores d'alguma novidade que lhes interesse, e esta, de que nos vamos occupar, não deixará, por certo, de chamar as suas attentões.

Cissis mexicana, se denomina esta videira, e, segundo o que d'ella achamos escripto, é originaria das florestas da provincia de Sinalva (Mexico) que parece, destinada a revolucionar a viticultura dos paizes meridionaes e setentrionaes.

Desenvolve-se muito a videira *Cissis mexicana*, crescendo rapidamente durante a estação das chuvas, brotando-lhe do tronco, junto ao collo, um grande numero de ramificações, que no seu desenvolvimento rapido abafam com os ramos vigorosos todas as plantas que lhe ficam proximas.

A maturação das uvas principia no mez de setembro e termina por todo o mez de outubro, mesmo nos sitios mais sombrios. O terreno pedregoso é-lhe favoravel, supporta por espaço de oito mezes a maior aridez e suspende apenas por quatro mezes o periodo do crescimento. A folhagem, que se assemelha á das outras videiras, cabe nos fins do mez de outubro, e em seguida a esta queda, destacam-se até ao collo todos os lançamentos secundarios.

As uvas são doces, d'uma cor vermelha ou branca, fabricando-se com ellas, além de vinho e vinagre, um doce de conserva a que os habitantes de Sinalva chamam *Uvata*. O gosto d'este doce, que se obtem fervendo as uvas em assucar assemelha-se a um outro a que os italianos chamam *Uvata muscat*.

pois de findo o espectáculo. Na platêa apinhavam-se tafues apaixonados e velhos gaiteiros e entusiasticos; uns tratando de limpar os binoculos, outros de preparar os gigantescos ramilhetes, as pulseiras, ou os rolos de onças de ouro acompanhados d'um soneto incendiario, com que deviam tirar aos pés da *diva*. Os mais fanaticos admiradores preparavam com folhagem fóra da porta o carro que havia de conduzir a prima-donna Biscaccianti a casa, ao som da musica e dos vivas, e por entre o avermelhado clarão das tochas.

Eu estava tranquillamente assentado numa das cadeiras da platêa, ao lado d'um francez que ha-

A circumstancia da videira *Cissis mexicana* supportar um calor tropical por espaço de oito mezes, torna necessario, parece-nos, para mais facilmente poder resistir aos frios rigorosos, uma adubação especial do terreno em que estiver plantada, e ao resguardamento do solo no inverno para que os gelos não lhe prejudiquem as raizes.

Dizem os citados horticultores, que esta videira vac bem com o calor e temperatura humida das regiões do Rheno, amadurecendo os seus fructos na estação do estio.

Pelo que deixamos dito, estamos persuadidos que a videira *Cissis mexicana* se acclimará bem em parte de Portugal, visto desenvolver se nas regiões do Rheno, (Prussia) cujo paiz, excepto no estio, é frio e humido, e aonde a estação dos gelos é longa.

Crêmos, portanto, que esta videira, posto se não deva desenvolver geralmente no nosso paiz, póde ser plantada em terrenos quentes, embora lhes escasseie a humidade.

Convém experimentar para se chegar a uma conclusão, visto ser de facil cultura e adaptar-se a qualquer terreno das regiões de que vimos fallando, convindo-lhe com especialidade as encostas das montanhas.

Tanto as plantas d'esta nova variedade como as sementes, poderão ser requisitadas da casa Dammann & C.^{as}; mas temos a acrescentar, que as grainhas são de difficil germinação, operando este ciclo durante o longo tempo de doze mezes. Aconselhamos os vicultores a fazer sobre esta variedade de videira as experiencias que julgarem convenientes, podendo succeder que ella venha resolver um grande problema no campo vasto da viticultura portugueza.

Marco de Canavezes.

Antonio M. Borges d'Araujo

via vinte annos andava expatriado, e que conhecia a fundo a sociedade de Lima. Ninguem melhor que elle podia satisfazer a minha curiosidade relativamente ás pessoas, cuja analyse ou exame era para mim agradável passa-tempo, com que procurava dissimular o enfado d'um entre-acto. E' certo que elle nem esperou que eu lhe fizesse uma pergunta para fallar, e, correndo a vista pelos camarotes e dirigindo-se para mim, disse:

—Vê aquelle sujeito acolá de cara tão honacheirona? Pois é um homem que passa a vida a jogar, e no tal divertimento tem ganho e perdido, mais do vinte vezes, a fortuna. E' tambem um

CHRONICA LOCAL

Doente

Tem passado alguma coisa incommodado o sr. dr. José Luciano Teixeira Sopulveda, digno conservador d'esta comarca.

Apetecemos as melhoras de s. ex.^{ta}

Partida

Partiram para Vianna, na ultima segunda-feira, os nobres Viscondes da Torre.

Festividades

Na capella do solar da Torre, em Soutello, festejou-se domingo a conclusão do Mez de Maria.

Foi uma festa modesta mas encantadora.

Pregou o rev. José Maria Gomes. O discurso do talentoso orador foi um primor de lingua-gem. Com a sua palavra illustre, fascinadora, cheia de poesia e de belleza, prendeu o auditorio perto d'uma hora, deixando a todos que o ouviram impressões agradabilissimas.

Na capella de Santo Antonio tambem na quinta feira se festejou com grande pompa o Co-ração do Jesus.

Foi uma festa brilhante.

Abilio Maia

Este nosso collega voltou de novo a escrever as correspondencias diarias de Braga para o «Jornal da Manhã».

O sr. Vieira Cardoso

Este illustre administrador não sahirá de Villa Verde sem

FOLHETIM

F. DABADIE

SANGUE E OURO

(Traducção de G. P.)

Certa noite, representava-se no grande theatro de Lima a opera *Somnambula*, em beneficio da prima-donna Biscaccianti, cantora italiana, a quem os Peruvianos idolatravam. Por esta occasião os habitantes da cidade ornaram o interior do theatro tão profusa-



que o despachem para a direcção geral do ministerio de fazenda. Foi isto que elle pediu. Tem serviços para mais.

A admnistração do sr. Vieira Cardoso tornou-se tão notavel, d'uma habilidade e prestigio de tal ordem que deve ter uma recompensa á altura!

Elle fica emquanto o sr. dr. Ribeiro espera...

Para as Juntas de parochia

Vendem-se na typographia de Sá Pereira, onde se imprime este jornal, conhecimentos para as Juntas de parochia (modelo n.º 6) por preços rasonaveis.

Fallecimento

Em Braga falleceu na quinta feira de tarde, na casa da rua do Carvalho o importante capitalista d'este concelho o sr. Manoel José Barboza de Brito. Era natural da freguezia de Sande. Foi negociante por muitos annos na cidade de Braga e n'esta villa.

Contava perto de 50 annos. Dotado d'um optimo coração, praticou muitos actos de beneficencia e fez bem a muita gente.

Desde que recebeu uma grande herança, ha poucos annos, nunca mais o conhecemos nem só dia com saude e com satisfação da vida.

Soffreu bastante nos ultimos tempos e ha mezes que o seu estado era desesperador esperando-se a todos os momentos o desenlace que agora se deu. Paz á sua alma.

Deixou testamento feito em 22 do mez ultimo e contém as seguintes disposições:

Quer que o seu corpo seja envolto no habito de S. Francisco e depositado na igreja do Carmo, fazendo-se no dia do seu enterro um officio de trinta padres, que dirão missa por sua alma, recebendo cada um, por ambas as cousas, 800 reis.

Quer enterro sem luxo e caixão sem galões, singelo.

Determina que se digam, por alma d'ello, 200 missas, 100 pelas dos paes, 100 pelas dos irmãos e irmãs 50 pelos avós e tios em geral, 100 com applicação pelas almas das pessoas com quem teve contractos e negocios, 50 pelas almas em geral, todas da esmola de 300 reis, ditas dentro d'um anno.

Declara que foi casado em primeiras nupcias com D. Maria Rosa Gonçalves de Carvalho, de cujo matrimonio não houve filhas, e em segundas com D.

Maria Carolina Lopes Cardoso e Brito, de quem tem vivos tres filhos menores (Manoel, Francisco e Augusto) os quaes institue por unicos herdeiros.

Pelas forças do terço disponível quer que se cumpram os seguintes legados:

A's enteadas Catharina Candida Gonçalves de Carvalho, ambas solteiras, filhas da fallecida primeira mulher, 3:000\$000 rs. em metal.

Ao sobrinho Manoel José Barboza de Brito, negociante em Villa Verde, 1:000\$000 reis (verba que já tem em seu poder e que lho emprestou para se estabelecer).

A seu irmão Luiz deixa as dividas de 1:000\$000 reis que emprestou a João Antonio d'Araujo e mais reis 400\$000 que lhe deve a firma Araujo & Brito.

A seu irmão Luiz e mulher, deixa mais o usufructo, em quanto vivo, de todas os bens que tem na freguezia de Sande, comarca de Villa Verde.

A's suas irmãs Rosa e Francisca 200 reis diarios em quanto vivas.

A sobrinha Maria, filha da irmã Rosa 160 reis diarios emquanto solteira.

E ao sobrinho Manoel Barboza de Brito, 500\$000 reis.

Deixa mais: A' confraria do SS. de Sande, 500\$000 reis e mais egual quantia para obras e reparos da igreja da dita freguezia.

Ao hospital de S. Marcos, e ao Bom Jesus do Monte, reis 100\$000 a cada um d'estes estabelecimentos com obrigação d'uma missa annual.

A' irmandade da Senhora do Sameiro 200\$000 reis.

A' officina de S. José 50\$000 reis.

Ao collegio da Regeneração 50\$000 reis.

A' confraria de S. Vicente de Paulo, outros 50\$000 reis.

Ao seminario de Santo Antonio e S. Luiz Gonzaga, reis 500\$000 com a obrigação de 2 missas annuaes.

Institua usufructuaria vitalicia do remanescente do seu terço a sua esposa e por sua morte passará a raiz e propriedade do mesmo terço para os filhos mais novos, Francisco e Augusto, não contemplando n'esta verba o filho, Manoel, não por lhe não ter egual affeição, mas por já ter de seu um legado importante d'um seu histio.

Nomeia testamentarios, em primeiro lugar sua esposa, em segunda o capellão do Carmo, Manoel Joaquim Alves, em terceiro o cunhado Joaquim José Lopes de Carvalho, e em quarto seu irmão Luiz Antonio Barboza e Brito.

Transferencia

Foi transferido da repartição de fazenda do districto de Viana, para a de Braga o nosso presadissimo amigo o sr. Miguel Alves Passos.

Damas sinceros parabens ao zeloso funcionario.

Proesas do snr. administrador

A pedido de actual regedor de Cervães o snr. Vieira Cardoso nomeou cabos de policia d'aquella freguezia um dos representantes da honrada e respeitavel casa da Costariça, isto simplesmente para troça e brincadeira!

Nomearam tambem o ex-regedor!

Tudo isto hade ser pago a seu tempo; depois não se queixem da represalia quando ella apparecer.

Anniversario

Na terça feira passou o anniversario natalicio da ex.^{ma} sr.^a D. Maria José d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio, virtuosa e dignissima esposa do sr. Conselheiro Antonio Alberto da Rocha Paris e mãe estremosa do sr. Visconde da Torre.

Regresso

Regressou do Porto onde tinha ido passar alguns dias o nosso valioso amigo e dedicado correligionario o sr. Lourenço Soares Rodrigues.

Estada

Está n'esta villa em casa de sua boa e estremosa mãe o sr. Heitor Sampaio, estudioso alumno da escola medica do Porto.

Arrematação

No governo civil de Braga tem de ser arrematados no dia 25 do corrente mez, ao meio dia os seguintes fóros, impostos em diversas propriedades d'este concelho com o abatimento de 20 por cento.

Freguezia de S. Julião da Lage

Fóros e censos pertencentes á real irmandade da misericordia de Braga

Fôro de 639,404 de terço com vencimento pelo S. Miguel,

imposto no campo do Juncal ao logar do Sarella e em mais nove leiras de terra lavradia, tudo situado na dita freguezia e na de Santa Maria de Oleiros; com laudemio de quarentena.—Emphiteuta, José Baptista Correia, 349\$182 reis 270\$345.

Censo de 16,882 de terço, com vencimento pelo S. Miguel, imposto n uma leira de terra no campo do Lodeiro que está na testa sul do mesmo campo, sita no logar da Goja.—Censuario, Francisco Alves (o Carrapato), 88\$860 reis 7\$088.

Censo de 33,764 de milho alvo, com vencimento pelo S. Miguel, imposto n uma leira de terra chamada da Gallega, sita na veiga da Lage.—Censuario, Francisco Antonio Soares Alves, 18\$600 reis 14\$880.

Censo de 42,205 de meiado, milho alvo e centeio, com vencimento pelo S. Miguel, imposto em terra no campo do Lodeiro, sito no logar da Goja.—Censuario, Jose Leitão, 21\$600 reis 17\$280.

Censo de 16,883 de meiado, milho alvo e centeio, com vencimento pelo S. Miguel, imposto em terra no campo do Lodeiro, sito no logar da Goja.—Censuario; Francisco Alves (o Carrapato) 8\$640 reis 6\$912.

Censo de 16,882 de meiado, milho alvo e centeio, com vencimento pelo S. Miguel, imposto em terra no campo do Lodeiro, sito no logar da Goja.—Censuario, José Leitão, 8\$640 reis 6\$912.

Censo de 25,323 de meiado, milho alvo e centeio com vencimento pelo S. Miguel, imposto em duas leiras de terra de lavradio e mato no campo do Lodeiro, sito no logar da Goja.—Censuario, Francisco da Costa Meceado, 12\$960 reis 10\$368.

Advogado

Antonio José Alves de Mello, e Agostinho José d'Azevedo, o primeiro na qualidade de advogado e o segundo como solicitador, offerecem os seus serviços.

O escriptorio é ao largo de Santo Agostinho, 4, no edificio em que funciona o tribunal judicial em Braga.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde ARREMATACÃO

No dia 15 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, á porta

do tribunal judicial, sito no Campo da Feira, entram em praça pela segunda vez, por metade da sua avaliação, os bens penhorados a Antonio Luiz Pereira Rodrigues, e mulher, na execução que lhes move Antonio Luiz Soares, todos da freguezia de Covas, a saber:

A leira do Fundo do Passal, em 30\$000 rs.

A leira do Meio do Passal, em 77\$500 rs.

A terra das Chãs do Poço, em 35\$000 reis.

As casas e eido da vivenda, e metade do alpendre, em 80\$000 reis.

A leira da Sua-vinha, em 20\$000 reis; estes no logar da Igreja.

O campo da Agra, em 111\$500 reis.

O campo da Chancellia, em 62\$500 reis.

A leira na Tapada do Cotto da Deveza, ao norte, em 16\$500 reis.

A leira com pinheiros e carvalhos, na mesma Tapada, em 13\$500 reis.

E a leira da Tapada, no monte do Cotto da Deveza, em 15\$500 reis=todos na dita freguezia de Covas.

São citados os credores incertos, para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos no prazo legal.

Villa Verde, 4 de Junho de 1890.

363) O escrivão

Gaspar Augusto Telles

Verifiquei a exatidão

O conservador, servindo de Juiz de Direito,

Jose Luciano Teixeira de Sepulveda.

afinal voltou para a capital e aqui assumiu, entre a alta sociedade, uma importancia que ninguem lhe pôde contestar. Não se admire d'isto. Porém ali está aquelle velho de bigodes brancos que lhe fica proximo, e que parece todo cheio de si; e um general que possui uma fortuna immensa. E o melhor da festa é que no espaço de 38 annos tem ganhado todas as patentes e os haveres que puse por meio de traições e de retiradas vergonhosas do campo da batalha.

—Com a bréca! Não posso deixar de confessar que, se todas as summidades cá da terra são d'esse lote, não serei eu quem lhe dê os parabens.

— Isto é sem excesso, e pouco se incommoda com a moralidade dos outros; creia que, se a Alceste se lhe metesse em cabeça visitar esta sociedade, ficaria desesperado por não encontrar.

*Ces haines vigoureuses
Que doit donner le vice aux ans vertueuses:*

mas, no meio de tudo isto, o culto da honra ainda não está inteiramente abandonado, porque se encontram aqui, assim como em toda a parte, alguns caracteres muito dignos. Por exemplo, vê aquelle sujeito que está a conversar com o nosso Consul? E' um homem muito respeitavel e de grande instrucção. Tornou-se distincto pelas armas no tempo das guerras

da independencia, e o seu desinteressado patriotismo nunca ninguém o desmentiu. Hoje occupa um logar eminente na magistratura, e tem mostrado sempre que a sua rectidão está á altura da vasta intelligencia que possui. Poderia indicar-lhe na platêa talvez vinte militares, empregados superiores ou negociantes, muito recommendaveis e que nada têm que se lhe dizer, absolutamente falando.

—Ou eu sou pessimo physiognomista, ou aquelle sujeito que se acha no camarote que nos fica fronteiro e que está a conversar com umas senhoras, entra no numero dos vinte que o senhor disse: (isto observei eu apontando para defronte).—Que agradável sorriso

que elle tem; que ar de bondade, e como aquelle rosto respira certo sentimento de probidade e direi até d'innocencia! Quem é elle?

—E' um hispanhol que soube arranjar a ser um dos primeiros commerciantes da praça. Tem fazendas magnificas, muito dinheiro em cofre, e anda por uns trinta navios no mar. Não lhe falta portanto quem o lisonjeie, como bem deve suppor: todos apregoam a sua lealdade e virtude, e taes elogios parecem tanto mais merecidos, quanto o procedimento d'elle, desde muito, não offerece motivo algum de censura. Infelizmente conta-se a proposito do senhor U... uma historia terrivel que o desloca do seu pedestal, o que, a ser

verdadeira, nos revela que a origem de seus enormes haveres envolve sangue derramado.

—Ora ahí esta um enigma que me interessa, e que espero me explicara.

—Agora não, porque vae subir o panno; mas, no proximo entretanto eu lhe narrarei uma tragedia, em que se prova, que o homem dominado por certas paixões pode possuir um coração de tigre sob apparencias de cordeiro.

Logo que o panno desceu, o meu visinho da platêa começou a narração da historia que me havia prometido, pouco mais ou menos nos termos que no proximo numero daremos.

(Continua)

Comarca de Villa Verde
Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de 30 dias citando os interessados Domingos Ferreira Arantes e Manoel Henrique Arantes, ausentes em parte incerta nos Estados do Brazil, e quaesquer credores e legatarios incertos e domiciliados fóra d'esta comarca, para fallarem até final a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio Ferreira Arantes, morador que foino logar do Outeiro, freguezia da Lage, sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde 26 de Maio de 1890.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito substituto

Jose Luciano Teixeira de Sepulveda.

365) O escrivão.

Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

Comarca de Villa Verde
CITAÇÃO EDITAL

Por este juizo e cartorio do 2.º officio, a requerimento do Doutor Delegado do Procurador Regio n'esta comarca, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do 2.º annuncio, a citar José Joaquim Pereira Braga, casado, da Villa do Pico, mas ausente em parte incerta no Brazil, para na 2.ª audiencia, posterior áquelle prazo, vêr accusar a citação e ficarem-lhe assignadas tres audiencias para contestar os artigos da habilitação activa, deduzida por aquelle Magistrado, nos embargos oppostos pelo finado Francisco Xavier Peixoto, que foi morador na villa do Pico, á execução administrativa, por divida de direitos de mercê, movida contar o dito ausente, em que o mes-

mo Magistrado pretende provar que o referido ausente como genro do finado é um de seus herdeiros; e assim julga-o habilitado para continuar como representante, do embargante, os termos dos dictos embargos.

As audiencias n'esta comarca, fazem-se ás segundas e quintas feiras de cada semana, no tribunal d'ellas, sito no Campo da Feira, de Villa Verde, pelas dez horas da manhã, não sendo esses dias impedidos, pois que sendo-o fazem-se nos immediatos.

Villa Verde 30 de Maio de 1890.

364) O escrivão

Gaspar Augusto Telles

Verifiquei a exactidão

O vice-presidente da camara, servindo de Juiz de Direito,

Rodrigues.

Comarca de Villa Verde
Editos de 30 dias

No inventario por obito de Antonio José Dias, e mulher, Maria Rosa da Lomba, que foram moradores na freguezia de S. Miguel d'Oriz, correm editos de 30 dias, nos termos e para os effeitos do § 4.º do artigo 696, doCodigo do Processo Civil. Villa Verde 23 de maio de 1890.

362) O escrivão

Gaspar Augusto Telles

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito substituto

Jose Luciano Teixeira de Sepulveda

Novidade scientifica de sensação

O que é o hypnotismo

Sua applicação, vantagens e perigos

Dissertação inaugural, defendida perante a Eschola Medica pelo dr. Hypolito Alvarez, e approvada com louvor.—1 volume de 400 paginas, nitidamente impresso em typo Renascença, no alencao de todos, e interessando especialmente aos medicos e aos juriconsultos. Brochado, 1\$000 reis.—Pelo correio, 1\$050 reis. Depozito geral—Livraria Portuense de Lopes & C.ª, rua do Almada, 123, Porto, e em todas as livrarias do reino.

Os Invisiveis do Porto

Este grande romance em 18 volumes publica-se em fasciculos semanais de 40 paginas, ao preço de 30 reis cada um. O pagamento é no acto da entrega em Lisboa e Porto, e dian-tadamente—220 reis por 4 fasciculos—nas provincias.

Assigna-se na casa editora Diniz & C.ª, Coidoaria, 150—2.º—Porto, e nas principaes livrarias.

OS MYSTERIOS DO PORTO

por **Gervasio Lobato**

Romance de grande sensação, desenhos de Manoel de Macedo, reproduções de Peizoto & Irmão

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, nos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos lorenzes.

As pessoas que, para economisar portes do correio, enviarem de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio a aviso de recepção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto» deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographica, 478, rua de D. Pedro, 184—Porto.

BELDEMONIO

A MÃ LINGUA

Revista semanal

Assignaturas: Anno—2:000 reis; semestre—1:000 reis; trimestre—500 reis. Numero avulso—100 reis.

REVISTA DE PORTUGAL

Publica-se no 1.º de cada mez, n'um volume de 130 a 150 paginas.

Assignatura — Portugal e ihas adjacentes: anno, 6\$000 reis; semestre, 3\$200 reis; trimestre, 1\$700 reis. Numero avulso, 500 reis; pelo correio, 540 reis. Colonias, Hespanha, Brazil e outros paizes da União Postal:—anno, 7\$200 reis; semestre, 3\$800 re.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e nas principaes do estrangeiro.

Gottas de Chypre

CONTOS

Serie de 12 volumes, 500 reis. Avulso, 50 reis. Pedidos ao editor Luiz da Silveira, rua do Amparo, 25, 3.º—Lisboa.

Portugal Agrícola

Monitor da agricultura patria

Dedicado aos interesses, fomento, progresso e defeza da lavoura na metropole e nas colonias.

Dirigida por Alfredo Carlos Le Cocq

Publicar-se-á mensalmente em fasciculos de 24 a 32 paginas de texto, adornadas de gravuras, photogravuras, photomicrogravuras, o chromos e photographias traduzindo a feição agricola do paiz, e dando ao mesmo tempo specimens de toda a alfaiá rural mais moderna aperfeçoada.

Preço da assignatura—3\$000 reis por anno — pagamento adiantado.

Administração—rua do Arco do Bandeira, 14—Lisboa.

O mestre popular

Por este methodo pode-se aprender facilmente, sem auxilio de mestre, a ler, traduzir, fallar e escrever correctamente o francez, o inglez, o allemão e o italiano. O methodo para cada lingua, custa, franco de porte, 2:500 reis.

Pedidos ao editor do *Mestre Popular*, J. Gonçalves Pereira, rua Nova da Trindade, 113, 2.º—Lisboa.

Mysterios das Galés

Por—Julio Boulabert, traducção de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanais, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 reis, pagos no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra—UM ALBUM DE COMBRA.

Empresa editora—BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

A ESTAÇÃO

Periodico de modas, illustrado, para as familias

Assignatura—Anno—4:000 reis—Semestre 2:100 reis. Numero avulso—200 reis.

Assigna-se na Livraria Lugan & Genelioux—Porto

Bibliotheca Operaria

Publicação de obras originaes ou traduzidas para instrução das classes trabalhadoras. Será distribuida quinzenalmente uma folha de 16 paginas, pelo preço de 20 reis, em Lisboa, acrescentando para as provincias o porte do correio.

Ao terminar a publicação de qualquer livro ou folheto, o assignante receberá, gratuitamente, a capa para a brochura.

Toda a correspondencia deve ser dirigida provisoriamente á rua de S. Bento,—Lisboa 284.

BIBLIOTHECA POPULAR

Os crimes dos Orleans

por **JULIO BEAUJOINT**

O romance historico de maior sensação—60 edições em França—Obra ornada com primorosas gravuras.—A acção do romance principia em Richelieu e termina na Comuna de 1870.—Cada gravura 10 reis, cada folha de 8 paginas 10 reis.—60 reis semannas.

Publicou-se o 1.º fasciculo de 48 paginas

Continuam-se a receber assignaturas, durante o tempo da publicação, no escriptorio da empresa, rua dos Mouros 41, 4.º

Os senhores assignantes dos Crimes dos Orleans que desejarem possuir alguns dos livros que em seguida indicamos, com os respectivos preços, enviamos-nos pelos nossos distribuidores, com o abatimento de 10 p. c., e para as provincias remetellos-hemos francos de porte, sempre que a requisição venha acompanhada da respectiva importancia.

De Paulo Feval:—João Diabo, 4 vol. 2\$000 reis. As duas mulheres do rei, 1 vol. 600 reis.

Viagens na terra alheia, original por A. A. Teixeira de Vasconcellos, interessante narração em que o auctor figura, 4 vol. 600 reis.

Escolhidos e reprobos, por Emilio Souvestre, 3 vol. 1\$500 reis.

FRANCISCO DE BARROS

O Morgado de S. Cosme

CRONICA DA ALDEIA

Romance no genero Julio Diniz. Preço 500 reis.

Editores Lopes & C.ª, rua do Almada, 123 Porto.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
Por sua descoberta
Elizir, Pó e Pasta dentifricios
dos **RR. PP. BENEDICTINOS**
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
3 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO em 1373 pelo Prior
FRANÇOIS BOURSAUD



« Queo quotidiano do Elizir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gotas com agua, prevem e cura a cario dos dentes, embranqueceus, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.
« Prestamos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias.»

Constituído em 1887
Agente Geral: **SEGURIN BORDEOS**
Depozito em todas as Boas Pharmacias, Pharmazias e Quinquarias.
Em Lisboa, em casa de R. Borgeira, rua do Ouro, 108, 1.º.



Imprime jornaes, livros, relatorios, mappas, facturas, circulares, tabellas, cartas, recibos, ordens de pagamento, chancellas, editaes, diplomas, programmas, convites, memoranduns, bilhetes de visita e estabelecimento, e toda a qualidade de impressos para as repartições publicas, bancos e companhias; além d'isso possui uma

EXCELLENTE MACHINA DE PICOTAR

O proprietario d'esta officina, satisfaz com nitidez e promptidão todas as encomendas concernentes á sua arte, para o que mandou vir do estrangeiro uma linda collecção de typos, tarjas e vinhetas de combinação.

Espera pois, a coadjuvação do publico promettendo-lhe desde já, além d'uma esmerada impressão, grande modicidade de preços.

A. A. SOARES DE PASSOS

POESIAS

7.ª edição revista, augmentada e precedida d'um esboço biographico por

A. X. Rodrigues Cordeiro

Um volume brochado 300 reis. Pelo correio franco de porte quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho— Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—Porto.

EDIÇÃO PORTATIL

do

CODIGO CIVIL

approvado por

Carta de lei de 1 de julho de 1877, conforme a edição official

Preço, brochado 240 reis. Encadernado 360 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A' Livraria—Cruz Coutinho— Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

JACK, O ESTRIPADOR

Recente publicação de James Middleton, acerca dos crimes de Londres.

Este romance de actualidade-illustrado com gravuras, publicar-se-á em fasciculos semanaes, a 60 reis cada um, pagos no acto da entrega em Lisboa e Porto, e quinzenaes para as provincias, ao preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se no escriptorio da casa editora, rua da Atalaya 42—LISBOA.

MEMORIAS DE BRAGA

Contendo muitos e interessantes escriptos, extrahidos e recolhidos de differentes archivos, assim de obras raras como, de manuscritos ainda ineditos, e descripção de pedras inscripçõaes

OBRAS POSTHUMAS

do

Commendador Bernardino José de Senna Freitas

Doze annos consumiu o auctor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudo, cheio de paciencia, e animado da esperanza de d'ar á estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperanza, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resente-se profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos, e recopilou tudo quanto encontrou de curioso nos differentes archivos do reino, e em manuscritos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscripções lapidares em que abunda o Minho, e principalmente Braga. Não deu ao seu trabalho uma fórma regular, porque se limitou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.º francez grande, e bom papel, distribuida semanalmente aos snrs. assignante. Cada fasciculo custará 100 réis, pagos no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2\$000 réis.

Para o Brazil augmenta o preço, segundo o cambio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao sr. Joaquim Leal Campo dos Remedios 4-C, Braga.

EDUARDO SEQUEIRA

À BEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida, Juillerat, Mutzel, Prêtre, etc.; 20 planchas de specimens naturaes e 10 phototypias segundo clichés da ex.^{ma} sr.^a D. Marianna Relvas e dos ex.^{mos} snrs. Carlos Relvas, J. M. Rebello Valente, Anthero de Araujo, Emilio Campos e J. G. Peixoto.

PREÇO 1\$000 REIS

A' livraria — CRUZ COUTINHO — Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, — Porto.

HISTORIA D'INGLATERRA

Por Guizot e recolhida por sua filha Madame Vitt

Traducção de Maximiano Lopes Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 reis cada um em Lisboa e Porto e 100 reis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 reis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.^a—Praça da Alegria, 104—Porto.

EUGENIO CAPENDU

O rei dos Grilhetas

Drama da revolução franceza

Este romance, illustrado com estampas de Manoel de Macedo, executadas pelo processo Gillet, distribue-se semanalmente em Lisboa e Porto—6 folhas de 8 paginas in-8.º francez, pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega; e nas provincias, quinzenalmente em fasciculos de 12 folhas, de 8 paginas, pelo preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 a 52—LISBOA.

A FELICIDADE

por

HENRIQUE PERES ESCRICH

Está em distribuição o primeiro fasciculo d'este notavel romance, que pôde sem receio entrar no sactuario da familia. É ornado de primorosas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os snrs. assignantes.

Recommendamos a leitura d'esta esplendida obra aos madores dos bons livros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 120 réis cada fasciculo franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empreza não tiver correspondentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assignatura a importancia de um ou mais fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria e Typographica, editora, 211, rua do Almada, 271—Porto.

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Braga—Typ. de Bernardo Antonio de Sá Pereira—1890

Campo de D. Luiz I